

IMPRESSÕES FALSAS DOS PAIS – SUA CAUSA E CURA

Saudações, meus queridos, queridos amigos. Deus abençoe cada um de vocês. Abençoados são os seus trabalhos, seus pensamentos, seus esforços, suas vidas e até mesmo seus erros. Porque eles também, como sabem, podem se tornar as grandes chaves para a liberdade, a realidade e o amor.

Vamos falar novamente sobre o amor. Vamos, mais uma vez, lembrar que sem amor, o homem definha. O amor que vocês recebem não é o mais importante. É da força do amor em seus corações, que é o sangue espiritual da vida que vocês precisam. Ela é a força que guia – de uma maneira boa e saudável – que dá sentido à vida. Sem essa capacidade de amar, suas vidas serão vazias, sem sentido, banais.

Todos vocês sabem – e alguns de vocês podem até ter tomado consciência desse fato – que bem dentro de suas almas vocês encontram uma ânsia de serem amados. Quando essa ânsia alcança sua consciência, muitas vezes é confundida com sua capacidade de amar. No entanto, essas duas coisas são completamente diferentes. É muito possível que um ser humano esteja consciente de sua necessidade de ser amado e ainda assim seu coração esteja desprovido de amor. Isso porque quanto maior a necessidade, mais é possível que vocês ainda sejam egoístas, envolvidos consigo mesmos, retraídos, temerosos, ansiosos, limitados e cegos a outras pessoas. Quanto mais vocês estiverem ansiosos, presos e dependentes, menos serão capazes de amar, serão menos capazes de abrir aquele canal interior através do qual a vida e a força do amor podem fluir, lubrificar suas almas, por assim dizer. Sem essa força lubrificante, a estiagem da alma não pode ser evitada. Essa seca interior faz vocês se sentirem como se suas vidas não tivessem sentido, não obstante o valor de suas atividades. Somente com o canal para o amor desobstruído vocês podem se tornar livres e assim satisfazer suas necessidades pessoais.

Eu lhes mostrei várias vezes como desobstruir esse canal. Alguns de vocês imaginam que todos esses procedimentos significam alguma coisa além do desenvolvimento espiritual. É o que vocês chamam de busca psicológica. Mais uma vez vocês incorrem no erro de acreditar que essas são duas coisas diferentes – o espiritual e o psicológico. No entanto, se esquecerem esses termos, verão que sem que os problemas psicológicos sejam resolvidos, vocês não serão totalmente capazes de amar.

Vamos nessa noite abordar sua capacidade de amar por um outro ângulo, um ângulo que abordamos somente de maneira superficial no passado. Eu instruí e aconselhei alguns de meus amigos para investigarem esse ângulo em seus trabalhos particulares. Eu acredito que o grupo, como um

todo, está pronto para abordar seus problemas, seu desenvolvimento e seu caminho a partir deste ponto de vista.

Todos nós sabemos que as primeiras impressões da criança vêm de seu primeiro ambiente, no qual seus pais ou seus substitutos e mais quem quer que seja que tenha um papel importante na vida da criança predominam. A avaliação da criança é limitada. Portanto, a experiência emocional que recolhem de seus pais é muito distorcida. Em outras palavras, no caso mais grosseiro, emocionalmente ela pode ver seus pais como bons ou maus, fortes ou fracos, dignos de admiração ou desprezo. Mas mesmo que não seja um caso tão grosseiro, ela vê certos aspectos deles, somente algumas tendências enquanto que o resto da personalidade não é compreendido. Essas percepções limitadas falseiam a imagem. Essa imagem que vocês carregam deles, muitas vezes inconsciente – e que pode ser o contrário de sua opinião e percepção intelectual – influencia suas ações, rege suas reações à vida, aos outros e a você mesmo. Ela também obstrui o canal do amor, o canal que os torna capazes de amar, de ver os outros em suas realidades, de estar no centro de seu mundo.

Essa impressão fragmentada causa tanta irrealidade, e tantas distorções, que por sua vez os influenciam na maneira como se relacionam com os outros e consigo mesmo. Na área da sua vida que têm mais problemas, podem estar certos que existe uma ligação entre esse problema e sua percepção de seu pai, sua mãe ou dos dois, ou de alguma outra pessoa que estava por perto na sua infância. Uma certa impressão é carimbada, impressa em sua alma e vocês reagem a partir dessa falsa impressão.

Assim, o remédio é em primeiro lugar tomar consciência de como realmente se sentem com relação a todas as pessoas de sua família ou àqueles que são importantes para vocês. Investiguem essa impressão e a comparem com sua percepção intelectual. E depois comecem a pensar se vocês realmente os vêem como seres humanos vivos e dinâmicos ou se sua impressão é somente um aspecto limitado, fragmentado de uma pessoa inteira?

Quando vocês se sentem magoados ou com raiva com relação a um deles ou aos dois, vocês na sua raiva os vêem como seres humanos vulneráveis, cegos, com problemas, que vão tateando, ou em sua vida emocional eles assumem um aspecto impressionante, estranho, fixo e portanto quase não humano. Alguma coisa que não está viva, como um robô, alguma coisa da qual a multiplicidade da personalidade humana foi deixada de fora? Pense sobre esse termo: ser humano. O que isso realmente significa? Não significa uma variedade de aspectos muitas vezes contraditórios? Não significa que uma pessoa pode ser boa por um lado e má por outro, se devesse escolher esses termos? Ele não pode ser digno de confiança por um lado e indigno por outro, egoísta por um lado e altruísta por outro? Mas a criança dentro de você não vê isso. Para a criança é isso ou aquilo, nunca os dois. Vocês podem saber perfeitamente bem em suas mentes que as pessoas podem ser boas e más, etc., etc., mas emocionalmente vocês não conseguem ver essa verdade, especialmente com relação a seus pais. Sua experiência emocional é sempre do tipo ou\ou e portanto, vocês não estão na realidade da dinâmica viva, a multiplicidade do ser humano que foi a pessoa mais próxima de vocês e a pessoa sobre quem é mais importante, para o seu próprio bem, que suas impressões e experiências sejam o mais reais possível.

Enquanto estiverem nessa confusão, não poderão desatar os nós que impedem que sejam livres, independentes, que amem e se encontrem na sua verdadeira força. Ah, vocês podem ter se dado muito bem de várias maneiras, mas onde esse nó não for desatado por uma percepção da realidade, vocês devem ter problemas que poderiam resolver, desde que esse nó seja desatado.

Portanto, como primeiro passo, se perguntem “como eu vejo meus pais? Eu os vejo como seres humanos com suas contradições, sua cegueira, seus componentes múltiplos, muitas vezes conflitantes?” Será que a pessoa de quem vocês mais podem ter tido medo e odiado quando eram crianças talvez ainda exista dentro de vocês como alguém que não pode ser machucado, que é invulnerável, só porque essa pessoa machucou sua vulnerabilidade? Esse fantasma faz estragos na sua vida. Muitas vezes, isso acontece meus amigos.

Vocês só podem se tornar seres humanos livres depois de fazerem revisões, que são o segundo passo, após terem tomado consciência de sua confusão. Mas como essa revisão acontece? Comecem perguntando a si mesmos: “como eles realmente eram?” e tentem entendê-los na totalidade de sua existência. Entendam suas vidas, suas lutas interiores e exteriores, suas infâncias, o quanto puderem saber dela, o que os tornou o que eram, quais eram suas mágoas, medos e frustrações. Entendam-nos como um ser humano maduro tenta entender outra pessoa, com tanta isenção e objetividade quanto possível, considerando o maior número de facetas e fatores possível e não somente certos aspectos que infelizmente afetaram vocês. Olhar somente para alguns aspectos, deixando outros de fora porque não foram afetados por eles sempre desumaniza uma pessoa. Mesmo se vocês glorificam os pais, eles se tornam inumanos, nessa super glorificação irreal. A perspectiva fixa e estática, devido à fragmentação, se torna monstruosa porque ela não é viva, não é real. Todos os fatos que vocês vivenciaram a partir desses aspectos limitados pelos quais vocês percebem a pessoa inteira podem ser corretos em si mesmos. Mas a verdade está faltando. Faltam todos os fatores que fazem um ser humano completo. Somente através do todo vocês podem entender os fatos que os machucaram e distorceram. Somente com essa compreensão a mágoa e a raiva que vocês ainda escondem irá se dissolver e vocês serão libertados e o canal do amor será desobstruído.

Muitas vezes vocês se afastam com medo de revisar as imagens que fazem de seus pais. Vocês podem se sentir desleais e culpados por parar de glamourizar um pai ou mãe adorado e idolatrado. Vocês sentem que é seu dever como filho continuar a fazer isso. A não glorificação pode muitas vezes se equiparar ao desrespeito, desprezo, ressentimento ou ódio (na sua mente inconsciente, claro). Pode ser que por baixo dessa glorificação haja medo, e sob o medo, ódio. Vocês podem se proteger de encarar esse ódio mantendo uma glorificação exagerada. Isso pode ser causado não só pelo que o mundo parece exigir de vocês, mas também pelo fato de que vocês ainda podem precisar desse pai ou mãe – simbolicamente e de maneira distorcida – mesmo agora.

Outra razão para manter uma imagem glorificada de um dos pais é que eles podem ter sido um representante para o único amor, aceitação e segurança que vocês já conheceram. Para sua mente inconsciente pode parecer que vocês têm que abrir mão desse amor, aceitação e segurança quando

abrem mão da imagem glorificada dos pais. Ao desvalorizar os pais, vocês se sentem como se fossem roubados do único valor que vocês mesmos possuem.

Não é de se espantar que vocês resistam a rever as imagens que fazem dos seus pais! Em prova do que digo, vocês podem ter um “interesse” semelhante em se prender a uma imagem odiada. Por que vocês iriam querer isso? Pode ser que isso seja sua própria proteção contra si mesmos. Se o pai ou a mãe continuam a lhes parecer maus, a desconsideração e a dor que eles lhes causaram se anularão, de certo modo. Vocês erroneamente temem que ao ver seus pais como humanos a dor tenha sido justificada, e, portanto seu próprio valor será menor. É claro que existem outras variantes para isso que devem ser encontradas e vivenciadas por cada um de vocês em seu trabalho individual.

Além disso, é muito mais fácil para a criança dentro de vocês ter tudo bem organizado. Vocês prefeririam não ter que lidar com uma realidade que é flexível, contraditória e para a qual não existem regras fixas. Assim pode parecer ser muito mais fácil ter suas impressões fixas, nas quais cada pessoa tem o seu lugar, onde isso é isso e aquilo é aquilo. Cada um é uma imagem estática, e isso lhes dá uma certa sensação irrealista de ordem e segurança. Vocês sabem onde estão pisando. No entanto, vocês ainda não podem avaliar o preço que pagam por essa ordem e segurança precárias.

Assim, quando vocês começam a rever as pessoas do seu meio-ambiente inicial e desejam vê-las com sua perspectiva madura e querem entendê-las em suas realidades, vocês podem encontrar um certo medo e resistência. Observem isso. Tomem consciência disso. Percebam a importância disso. Entendam que essa é a própria indicação de que aí está uma chave profunda e importante da sua vida e de muitos problemas que vocês provavelmente nunca pensaram que pudessem ter nada a ver com isso. Somente após terem se entendido com essa resistência, ao fortificar sua vontade, ao querer enxergar a verdade sobre elas, pedindo em orações e em meditações, essa resistência vai gradualmente se enfraquecer. Não existe oração melhor que uma desse tipo. Eu sempre digo, usem suas resistências atuais e os obstáculos a esse caminho, de maneira mais específica, em suas orações.

O trabalho psicológico nada mais é do que encontrar a verdade sobre você e os outros. Nós discutimos muitas vezes que vocês não podem ver a verdade nos outros se não a vêem em vocês mesmos. Mas algumas vezes, em certas fases desse Caminho, depois de uma certa quantidade de verdade sobre si mesmos ter se tornado consciente, ela também tem que ser atacada pelo outro lado – isso é, a partir do desejo de ver a verdade a respeito dos outros (seus parentes e irmãos, por exemplo), para obter mais verdade sobre si mesmos. O desejo de ver a verdade sobre eles, suas vidas como são, suas personalidades em sua dimensão total vão dar a vocês compreensão e insights sobre sua própria vida e o que os governa, os paralisa, o que gera conflito. Não é necessário dizer que essa compreensão é o pré-requisito para que esses padrões improdutivos parem.

O próximo pensamento de vocês pode ser, “isso é muito fácil de dizer, mas não de fazer”. Fora sua própria resistência, vocês podem não ter informações e conhecimento necessários sobre eles para rever a imagem que faz deles. Eles podem estar mortos e mesmo que vocês possam contatá-los e descobrir coisas sobre eles, pode existir certos fatores que não há possibilidade de serem discutidos com eles. Então como podem rever suas imagens? No entanto, se realmente desejarem fazer isso, conseguirão. Disso podem estar certos. Vocês podem descobrir maneiras de aprender mais sobre eles com uma atitude completamente nova. Vocês podem procurar um contato que revelará certas informações sobre a vida deles, sobre outros aspectos da personalidade deles que vocês nunca tinham visto ou de que nunca souberam, de maneira que eles se tornarão mais humanos para vocês.

Eventualmente, após terem se libertado um pouco dos velhos laços, podem até conseguir se comunicar em um espírito de verdade com um membro da família que ainda esteja vivo e com quem vocês nunca nem sonharam se comunicar. Quando tentam entender os problemas deles, é provável que suas próprias mágoas diminuam. Mas, em primeiro lugar vocês podem ter que tomar consciência de que a mágoa existe!

Mas o que fazer no caso de os pais não estarem mais vivos? Muitas vezes alguém ainda pode estar próximo de vocês, alguém que pode ter uma opinião diferente sobre eles, que pode completar o quadro para vocês, até mesmo adicionando distorções diferentes ao quadro inteiro, talvez um irmão, parente ou um amigo. Mas fora isso, e, além disso, para ter a coragem de dar os passos necessários, vocês precisarão de uma abordagem diferente. Essa abordagem é o desejo sincero, manifestado em oração sincera, que trará a verdade. Os caminhos de Deus são maravilhosos. Se vocês estão dispostos a querer entender o que tornou seus pais o que eram, quais eram suas motivações para muitas coisas que nunca conseguiram entender, a compreensão virá da maneira mais milagrosa. Mesmo que não tenham absolutamente ninguém que os conheceu, vão acontecer coisas que vocês nunca avaliaram em sua luz verdadeira. Talvez se lembrarão de certos aspectos da vida deles que tiveram relação com vocês, mas que vocês deixaram de lado e não incluíram na percepção que fazem deles. De repente, esses acontecimentos ou fatores assumirão novos significados, possibilitando assim que vocês avaliem a pessoa deles de maneira diferente, com o afastamento e a objetividade de um ser humano que não está envolvido com relação a outro. Quando esse processo começa, toda sua percepção gradualmente será revista. Isso não eliminará os fatos que vocês vivenciaram, mas a experiência terá um novo significado e assim os libertará.

Antes que, tudo isso possa acontecer, vocês têm que tomar consciência do que sentem, como vêem seus pais, como foram magoados por baixo de uma possível aparência de indiferença. E então o desejo de ver a verdade tem que ser cultivado. Vocês têm que determinar se interiormente desejam ou não a verdade sobre isso. Enquanto estiverem conscientes que rejeitam uma verdade – qualquer verdade, essa ou qualquer outra – estarão presos, confusos e em uma irrealidade. Esse conhecimento os ajudará. Vocês não forçarão o assunto, mas de uma maneira orgânica, a resistência se dissipará, desde que não deixem o assunto completamente de lado. Se puderem reconhecer para si mesmos que desejam manter uma imagem falsa, uma distorção, que não desejam a verdade, o resto virá por si só.

Se vocês dizem: “eu não consigo descobrir” perguntem a si mesmos se isso não significa “eu não quero”. Mesmo que pensem que não conseguem, abram-se totalmente para o desejo de entender a verdade. Sem a verdade, não pode existir amor. E sem amor, não pode existir verdade.

Experimentem essa nova abordagem e sua vida, seus problemas, seus relacionamentos assumirão novos significados, meus amigos.

Alguém tem alguma pergunta sobre o assunto?

PERGUNTA: Quando os pais dão aos filhos uma sensação irreal, ou talvez real de rejeição, o filho se sente indigno de amor e, portanto estabelece um padrão de autorrejeição. Como uma pessoa pode resolver isso, mesmo que essa pessoa veja seus pais como são na realidade?

RESPOSTA: Isso acontece naturalmente e por si mesmo. No momento que você entender seus pais, o sentimento de rejeição desaparecerá, mesmo que eles tenham sido cruéis com você. Ao entender o que os tornou cruéis, você verá isso como problema deles e irá, talvez pela primeira vez com verdade e realidade, saber que isso não tem nada a ver com sua falta de valor. Até agora você sabe disso em sua mente, mas emocionalmente você se sente sem valor desde que sente que seus pais o rejeitaram devido à sua falta de valor e devido a essa sensação de falta de valor, você é incapaz de estabelecer padrões construtivos que lhe darão razões para sentir segurança em si mesmo agora. Esses padrões confirmam constantemente sua falta de valor. Assim, você é incapaz de sair deles até e a menos que exista uma compreensão básica.

Na percepção da criança, os pais são de alguma maneira super criaturas poderosas. A criança não consegue pensar que os pais são seres humanos que têm seus próprios problemas, que lutam com suas próprias confusões na vida. Quando se consegue realmente compreender isso internamente, a sensação de que eles o rejeitam deve desaparecer. Mesmo antes de você ter entrado nesse Caminho, pode ter acontecido muitas vezes que você primeiro tenha se sentido rejeitado ou desrespeitado e, por várias circunstâncias, você descobriu certos fatores que tinha ignorado anteriormente. No momento que você percebeu isso, não se sentiu mais rejeitado. Você entendeu que não tinha nada a ver com você, com sua falta de valor. O ato permaneceu o mesmo, mas você deixou de interpretá-lo de maneira pessoal, autodiminuidora. A mesma coisa acontece com seus pais. No momento que você os vê como a realidade viva que são – culpados, é claro, mas você os vê em sua dinâmica – a impressão e a reação devem mudar em você. Isso não significa que você deva entendê-los completamente e saber tudo sobre eles. Ninguém consegue isso, mesmo com as pessoas próximas. Mas isso não é o que quero dizer. Eu quero dizer que você destrói o aspecto limitado, rígido, de robô com o qual emocionalmente você os vê. Eles se tornarão vivos. Você irá entender pelo menos alguns de seus problemas. Você irá entender que eles não poderiam ter agido de nenhuma outra maneira, levando em consideração como eles eram na época, assim como você não poderia ter agido de maneira diferente no passado, embora você agora possa reconhecer o erro. No momento que você consegue essa compreensão, isso automaticamente não causará mais autorrejeição.

Sua pergunta é muito importante. A resposta provará que em última análise, esta é a única maneira, nessa fase de seu desenvolvimento, de perder essa sensação de autorrejeição. Então você saberá sem sombra de dúvida que nunca foi você que foi rejeitado. A mágoa que lhe foi causada devido à cegueira, à irresponsabilidade, às correntes poderosas ocultas de frustração e mágoa da parte deles, não tiveram absolutamente nada a ver com você, mas foram um resultado da luta humana pela vida, patética e tateante, que é tão valente quando vista a partir do quadro inteiro do desenvolvimento humano. Você entende?

PERGUNTA: Eu entendo, mas quando uma criança está nesse padrão de autorrejeição e viveu toda sua vida dessa maneira, essa criança está distorcida e ama a rejeição, ao invés de amar o amor. O simples fato de reconhecer os pais não vai resolver esse tipo de conflito.

RESPOSTA: Eu não digo que essa é a única resposta. Nunca existe somente uma cura para tudo. Você aprendeu muitos outros aspectos desse Caminho do Trabalho que são igualmente importantes – e todos eles têm que ser vividos. Se a autorrejeição pode ser curada através de outros insights e mudanças de padrões destrutivos para padrões construtivos, melhor ainda. Eu ainda digo que a distorção da verdade deve afetá-lo e deve ser remediada. No entanto, para o problema que você menciona, esse tópico é essencial.

No momento que você vê as pessoas do seu ambiente inicial em sua realidade, não haverá mais necessidade de amar a autorrejeição. Ela somente é amada porque a criança em você acredita que não há nada além disso. Mas no momento em que você percebe que não foi rejeitado porque não tinha valor, você não tem mais que amar essa rejeição. Você não entende isso?

PERGUNTA: eu vou tentar.

RESPOSTA: Sim, você tem que tentar. Você vê, sempre há uma resistência forte a ver a realidade nesse aspecto. Você dizer “isso não vai me ajudar com o meu problema” é uma forma de resistência que significa o mesmo que dizer “eu não tenho maneiras de conseguir maior compreensão sobre meus pais”. Mesmo que agora você acredite que isso não vai ajudá-lo nesse ou naquele problema em particular, simplesmente encare isso com um espírito de verdade sem se preocupar se isso vai ou não ajudá-lo. Diga nas suas orações “mesmo que eu não entenda por que isso vai me ajudar, eu só quero ver a verdade, da maneira que eu puder.” Se você trabalha para conseguir essa compreensão e para reconhecer sua resistência à remoção desse muro, você se convencerá do que isso fará por você. Você nem tem que entender isso intelectualmente agora, como isso pode influenciar na sua autorrejeição. Simplesmente aborde isso com um espírito de verdade, verdade sobre as pessoas, essas pessoas que aconteceu serem seus pais.

PERGUNTA: Você poderia explicar melhor o Quarto Mandamento na abordagem psicológica?

RESPOSTA: Sim. Como sempre, existem vários níveis de interpretação. Eu acho que você menciona isso em relação ao nosso tópico, não é?

PERGUNTA: Sim, eu também gostaria de perguntar sobre a abordagem psicológica sobre os Sete Pecados Capitais. Mas eu acho que não podemos entrar nesse assunto agora?

RESPOSTA: Não, vamos esperar por alguma outra hora. Para isso poderíamos precisar de uma palestra inteira, e isso realmente pode ser um bom tópico. Nós também podemos fazer isso quando tivermos uma sessão de perguntas e respostas, e aí você pode apresentar cada pecado capital como uma pergunta. Eu irei falar sobre cada um deles em detalhe.

Sobre o Quarto Mandamento: ele é muitas vezes tão mal entendido e esse mal entendimento e as interpretações superficiais causaram muitos danos. Nesse caso, a força e a culpa transformam o amor e a honra em alguma coisa compulsiva que destrói a compreensão real e conseqüentemente, o amor e a honra reais. Estando cego, você não consegue respeitar e amar quando praticamente tudo o que vê pode ser indigno de tal amor e respeito. Quando você espreme essas impressões e sobrepõe a elas amor e honra artificiais, compulsivos, você se distancia ainda mais do verdadeiro amor e respeito. No entanto, o real significado é exatamente o que eu disse. Veja a verdade. Porque se fizer isso, respeitará o ser humano básico em cada um, a despeito de quantas aberrações e cegueira possam existir.

PERGUNTA: Mas quanto tempo vai levar para que a humanidade deduza o significado real do Quarto Mandamento? Nós geralmente temos que passar uma vida inteira aprendendo para corrigir esses erros e distorções.

RESPOSTA: Quanto tempo vai levar para a humanidade corrigir todas as distorções da verdade – não somente sobre esse Mandamento em particular, mas sobre qualquer outra Verdade Divina que alcançou a humanidade? Qualquer verdade pode ser distorcida, você sabe disso. Quando a humanidade tiver progredido o suficiente em seu desenvolvimento, isso não vai mais acontecer. Para chegar a esse desenvolvimento, o erro tem que ter sido analisado e dissolvido. A autoconsciência tem que ser elevada – e então, pouco a pouco, essas distorções vão desaparecer. Vocês muitas vezes acham que as distorções têm que desaparecer antes que vocês possam desenvolver isso. É exatamente o contrário. As distorções existem por causa do seu nível relativamente baixo de consciência da realidade. As distorções em si mesmas são o remédio, porque sem elas vocês não poderiam perceber a verdade. Eu já disse isso tantas vezes e digo de novo!

De uma perspectiva espiritual, do nosso ponto de vantagem, uma só pessoa obtendo a verdade interior, no sentido desse Caminho do trabalho, tem uma influência infinitamente maior no desenvolvimento cósmico como um todo do que milhões de pessoas que estão em erro! Essa afirmação pode soar meio incrível, mas ainda assim, é a verdade absoluta, meus amigos.

PERGUNTA: Só um comentário relacionado com a pergunta de nosso amigo sobre quanto tempo irá levar. Eu morei com crianças em bairros onde vi pais delinqüentes, pais que estavam por baixo, ou bêbados, e ainda assim as crianças os respeitavam, só através da aceitação e da compreensão. E eu vi crianças que vinham de bons lares, que eram mimadas e mesmo assim não sabiam o significado disso.

RESPOSTA: Claro que isso é possível. Uma pessoa que em outros aspectos é delinqüente pode ter uma qualidade especial para as crianças e dar a elas algo de que precisem. E também a criança pode nascer sem esse problema em particular, de maneira que organicamente e naturalmente, a verdade a esse respeito é aprendida. Não existe nenhuma distorção aqui. Mas também é possível que esse respeito seja falso e não seja sadio. Se ele é gerado pelo medo, culpa, um apaziguamento para se proteger, então não tem nada a ver com a compreensão real de que estamos falando.

Não comecem tentando amar e respeitar o que parece impossível para vocês agora. Comecem simplesmente querendo entender. O resto virá por conta própria. Essa compreensão muitas vezes pode vir muito mais tarde na vida. A dor do medo, do ressentimento, da autonegação, da autorrejeição vai desaparecer quando se obtiver a compreensão. E esta é o amor e o respeito real que um ser humano pode ter por outro não importando o quanto essa outra pessoa possa errar.

PERGUNTA: Eu tenho uma pergunta de um amigo que está ausente. A necessidade de pseudoproteções, se origina da criação de uma imagem. Essa necessidade ainda pode persistir depois da imagem ter se dissolvido, e, desse modo contribuir para a criação de uma nova imagem?

RESPOSTA: Claro, isso pode acontecer. Infelizmente isso acontece muitas vezes em um tratamento psicológico errado ou insuficiente. Certos níveis são atingidos, certos padrões são destruídos, mas não se vai mais fundo que isso. Deixa-se de lado e, desse modo a raiz, permanecendo enterrada, pode criar outro padrão destrutivo, ou outra imagem. Assim, é sempre uma questão do procedimento certo, para lentamente, mas efetivamente chegar às raízes, ao próximo nível. E daí, com certeza, esse processo cessará, e será evitado completamente. Então um padrão construtivo pode ser

estabelecido. Então o canal do amor está aberto. Então não existe mais necessidade de defesas, mas o indivíduo está aberto para a vida, para viver, para amar.

PERGUNTA: Você poderia falar sobre o Pai Nosso, em especial sobre as palavras “Seja feita a sua vontade assim na terra como no céu”. Você poderia nos dizer o que “na terra” e “no céu” significam?

RESPOSTA: Muito tempo atrás eu fiz uma interpretação do Pai Nosso, mas já que ele não foi feito em inglês, e já que meus amigos progrediram muito desde aquela época, eu posso voltar a ele algum dia e fazer uma interpretação completa em um nível mais profundo, agora que sua compreensão é maior.

Com relação à sua pergunta, vou respondê-la com prazer agora. A terra e o céu não são descrições geográficas da vida aqui e agora, nem da vida no Além, depois da sua morte física. Eles significam níveis de sua personalidade que automaticamente incluem qualquer estado da vida, o físico bem como o não-físico. O símbolo da terra pode ser interpretado de várias maneiras, mas só para dar alguns exemplos: a terra pode ser sua vida exterior, a vida material, física, as ações físicas, seus feitos, fatos e fatores exteriores, em resumo, tudo que é visível. Porque a terra é visível para vocês, enquanto o céu é invisível. O símbolo do céu, portanto, é tudo aquilo que não pode ser visto ou percebido com seus sentidos exteriores. Ele significa suas ações e reações internas, seus pensamentos e sentimentos, suas motivações. Ele significa sua alma e seu espírito. Ele significa os níveis: psicológico, emocional e espiritual de seu ser, que não podem ser vistos. Vocês podem muito bem agir corretamente externamente, mas internamente as motivações podem ser egoístas, vaidosas, sem amor, covardes. Uma pessoa pode agir de acordo com todas as regras e leis da igreja, da sociedade e da opinião pública, e ter uma conduta irrepreensível, mas o que se passa em sua alma pode ser exatamente o contrário da Lei Divina. E esse é o Céu, o Reino interior de que Cristo falou. Se você é puro internamente, se internamente deixa-se ir, se internamente satisfaz a vontade de Deus, talvez em alguma ocasião às custas da aprovação exterior da sociedade, sendo honesto consigo mesmo, tendo a integridade, coragem e humildade de defender o que realmente acredita, então você faz a vontade de Deus. Se você pedir por isso em oração, completamente consciente de que essa possa ser Sua resposta, então você faz a vontade de Deus no Céu e automaticamente na terra também.

PERGUNTA: Com relação a isso, não é muito importante que as primeiras sete palavras do Gênesis (em hebreu), contenham as palavras céu e terra, assim como no Pai Nosso. A palavra Céu (Hashomayin) foi interpretada como tendo sido composta das palavras que significam fogo e água. Você pode juntar essas duas coisas?

RESPOSTA: Sim. A humanidade primitiva sempre entendeu, e ainda entende, tudo literalmente. Somente através do desenvolvimento, vocês, a humanidade, verão o significado mais profundo que fará muito mais sentido. Os símbolos do fogo são, o fogo da vida, viver, amar, entusiasmo, atividades saudáveis, esforço espiritual, coragem, convicção que alguém defende, força que faz da vida uma aventura significativa. A água representa as emoções: a correnteza, o estado de ser, uma passividade saudável. Tanto a atividade saudável – fogo – e a passividade saudável – água – são processos de purificação. Tanto o fogo como a água podem ser processos de limpeza e ambos os tipos são necessários para uma vida saudável integrada. Ambos são forças do Universo que você pode absorver se entrar em harmonia com ela ao estabelecer a verdade em sua alma. A combinação dessas duas forças faz com que você se harmonize com o estado de ser que significaria o céu.

PERGUNTA: Você poderia falar sobre o chamado “masoquismo”?

RESPOSTA: Muito disso foi discutido em todas as palestras, em todo nosso trabalho. Se essas palestras forem entendidas completamente e o método de trabalho for seguido, vocês automaticamente entenderão esse chamado masoquismo, essa tendência a autorrejeição. Para recapitular rapidamente, eu diria que a autorrejeição que nós discutimos hoje, por exemplo, e muitas vezes antes disso, pode, em algumas estruturas de personalidade, criar um processo mais ativo de masoquismo. A autorrejeição em si mesma é um masoquismo. Mas essa é uma questão de grau. Como eu já disse, se o sentimento de falta de valor de uma pessoa é maior que as forças de cura correspondentes, o único prazer que a pessoa encontra em viver vem da dor. Eu não estou falando do masoquismo físico, ele pode existir em um nível psíquico e pode nunca se manifestar fisicamente. Quando ele se manifesta fisicamente, está em um estágio muito avançado. Já que essa parece ser a única certeza que a pessoa pode ter – a dor através da rejeição – essa pessoa se atém a ela, não quer desistir dela. O prazer saudável parece completamente inatingível. Em outras palavras, o masoquismo é uma desistência. É uma resignação com o pior, com a qual a pessoa tenta conviver. Se o ego é muito fraco para provar que o mundo está errado, de certo modo, visto que a pessoa reivindica seu direito a viver, a amar, a ter prazer, então o resultado é o masoquismo. É como se o mundo lhe negasse o direito à individualidade e você desiste, concordando com o mundo e tirando prazer da dor – mas, de uma maneira muito errada, não saudável, que o derrota e à sua vida. Tanto ceder e seguir a corrente como lutar são processos saudáveis. E ambos podem ser distorcidos.

É claro que existem outros fatores envolvidos, tantos que é impossível falar sobre eles agora, mas no nível mais profundo, esse núcleo sempre pode ser encontrado. Mas até que isso possa ser vivenciado através de ampla autobusca, ao invés de ser ouvido como simples palavras, a pessoa tem que passar por vários outros níveis. Nos níveis mais superficiais, você vai encontrar autopunição devido à culpa. Você encontrará a autodestruição que vem de certa inabilidade de lidar com problemas ou do desejo interior de não lidar com eles. Todo o processo de imagens que nós discutimos e encontramos são na verdade processos de masoquismo, porque as imagens com seus padrões incluem um dogma negativo que vão produzir um resultado doloroso, e, portanto são autodestruidor. Se isso é apreciado em algum nível da psique, não importa o quanto a pessoa está inconsciente dessa apreciação ou satisfação, então estamos lidando com masoquismo.

A resposta real nunca poderá ser encontrada em palavras, não importa o quanto seja verdadeira. Essas palavras podem ser indicadores que ajudam a abrir o caminho para que você possa ver a verdade por si mesmo, mas é só isso que elas podem ser. É por isso que muitas vezes, quando perguntas desse tipo são feitas, existe uma sensação de desamparo e desapontamento com a resposta. A pessoa espera que uma liberação venha da resposta – e nenhuma resposta pode dar uma liberação interna. A liberação interna vem exclusivamente da vivência dessas palavras como verdade – e isso só pode acontecer como um resultado de atravessar sua resistência interna passo a passo. Seu Caminho sempre vai levá-lo para onde sua resistência é maior. Se você tiver a coragem de encarar e lidar com isso, você pode realmente abreviar o caminho. Mas se você foge disso, é provável que você se desvie e volte a esse ponto de resistência mais tarde. Talvez então ele terá diminuído, já que a dor desnecessária que você encontra devido a não remover seus problemas finalmente enfraquecerá sua resistência.

Assim eu digo de novo a vocês, meus amigos, verifiquem onde vocês encontram resistência acompanhada do desejo de ignorá-la. Esse é o ponto exato, a própria soleira que vocês têm que atravessar uma hora ou outra para se libertarem, para desbloquear o canal do amor e viver uma vida produtiva na qual se sintam úteis, na qual sintam que desempenham um papel importante. Vocês só vão encontrar a porta por trás de qual está a resposta atracando-se com aquilo de que mais desejam fugir. Nunca é demais enfatizar isso.

PERGUNTA: Em relação a isso, eu descobri que sempre fugi do sexo. E eu descobri que existe um crime em minhas emoções. Quando pensei mais sobre o assunto, na realidade o sexo é um prazer. Daí, descobri que prazer é um crime. E assim, por todo esse tempo eu sabotei o prazer e a alegria. Agora, embora eu veja isso, eu saiba disso, eu não sei o que fazer. Você poderia me dar uma dica?

RESPOSTA: Sim, meu querido. Eu acho que o próximo passo vai levá-lo à resposta, ao motivo de você ter rejeitado o prazer. Você vai descobrir que você rejeita o prazer porque rejeita a si mesmo. Novamente eu repito que as palavras nunca serão suficientes. Isso tem que ser vivido em suas emoções, e a continuação desse trabalho vai finalmente trazer essa consciência. Agora, por que você se rejeita? A resposta para isso vem em parte das considerações que você já fez e que você vai relacionar com isso e parte através de novas considerações. Sua rejeição da felicidade, da alegria, do prazer, da vida e do amor na verdade são nada além de sua rejeição de si mesmo. A compreensão desse fator vai, é claro, ser encontrada exatamente no que eu discuti essa noite. Comece a investigar que tipo de seres humanos seus pais foram, bem como outras pessoas em sua família.

PERGUNTA: Para nos comunicarmos nós precisamos recorrer a palavras, é claro, e a não ser que captemos o significado delas, elas são perdidas. A palavra masoquismo está sendo usada. Com ela vem o termo oposto, o sadismo. As escolas modernas de psicologia preferem usar a palavra “algalania” para se referir tanto ao sadismo quanto ao masoquismo chamando um de positivo e o outro de negativo. O que você tem a dizer sobre isso?

RESPOSTA: Isso é completamente verdadeiro. Um não pode existir sem o outro. Os dois são uma corrente de dor que é infligida. A pessoa assim chamada sádica inflige dor a outros como uma proteção contra si mesma – uma pseudoproteção, é claro, embora algumas vezes a mesma pessoa possa descobrir que fazer isso é contra seus interesses. Ela então pode entrar em conflito com o que está próximo; ou ela pode descobrir que essa é uma desvantagem, porque teme perder a pessoa que ama, cujo amor e proteção ela deseja. Então ela irá inverter essa força que existe nela devido a forças negativas que não foram resolvidas. Ela não pode se livrar delas simplesmente com a força de vontade, alguma coisa tem que acontecer com essa força – ou ela se desloca para outra pessoa, ou ela a direciona para si mesma. Somente a dissolução dessa força vai parar com a corrente sádica e/ou masoquista.

Assim, essas duas forças são na realidade a mesma. A única diferença é a direção. A direção na qual elas são usadas não faz muita diferença, em última análise, porque se você machuca outra pessoa, eventualmente você vai se machucar. E se você se machuca, eventualmente você vai machucar outra pessoa. Isso acontece porque ela o torna cego, já que essa corrente vem da cegueira. Ela o torna não compreensivo, já que essa corrente vem da falta de compreensão. A única diferença é o momento – quem é afetado primeiro. A reação secundária vem depois.

A psicologia criou esses termos com algumas palavras. Espiritualmente, isso é a verdade absoluta. Existe essa corrente de crueldade, de dor que é infligida e não importa a quem seja direcionada em primeiro lugar, eventualmente ela cobra um preço de todos que estão envolvidos. Pensar que o masoquismo indica uma tendência de caráter melhor que o sadismo é uma visão míope.

Eu abençôo cada um de vocês e todos os meus amigos em todos os lugares. Que vocês possam perceber, bem dentro de seus corações, bem dentro de sua compreensão o que eu disse a vocês essa noite e que isso possa lhes dar coragem e força para atravessar a porta fechada dentro de si mesmos, para que possam obter luz, segurança, liberdade e uma vida produtiva. Tudo isso está a seu alcance se pedirem, muito mais perto do que imaginam. Tudo que têm que fazer é estender suas mãos e abandonar suas velhas pseudosseguranças. Fiquem em paz. Fiquem com Deus!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.